



BIOMETRIA DE FRUTOS E SEMENTES DE *Astrocaryum murumuru* MART. (ARECACEAE) EM FLORESTA DE VÁRZEA DO ESTUÁRIO AMAZÔNICO, AMAPÁ, BRASIL.

Marcelo de Jesus Veiga Carim

veigacarim@hotmail.com

Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – IEPA, Centro de Pesquisas Zoobotânicas e Geológicas – CPZG, Macapá – AP. .

Luciedi de Cassia Leoncio Tostes – IEPA, Centro de Pesquisas Zoobotânicas e Geológicas – CPZG, Macapá – AP.

Salustiano Vilar da Costa Neto – IEPA, Centro de Pesquisas Aquáticas – CPAq, Macapá – AP.
salucostaneto@gmail.com.

Luis Mauricio Abdom da Silva – IEPA, Centro de Pesquisas Aquáticas – CPAq, Macapá – AP.

José Renan da Silva Guimarães – IEPA, Centro de Pesquisas Zoobotânicas e Geológicas – CPZG, Macapá – AP.

INTRODUÇÃO

O murumuru (*Astrocaryum murumuru* Mart.) é uma palmeira nativa da floresta Amazônica, ocorrendo nos estados do Acre, Amazonas, Rondônia, Pará e Amapá, em áreas periodicamente inundadas, ao longo dos rios e ocasionalmente na terra firme. Apresenta estipe solitário ou cespitoso, folhas com bainha, pecíolo e raque cobertos por espinhos longos, pretos e achatados. Os frutos possuem forma obovada e alongada-obovada. O epicarpo é de cor amarela quando maduro coberto por espínulos negros rígidos ou macios (Cavalcante 1991, Nascimento *et al.*, 2007a). Os mesmos autores relatam que o mesocarpo é carnoso, suculento e macio, com endocarpo lenhoso, contém endosperma homogêneo de coloração branca. O mesocarpo e o endocarpo juntos são utilizados para alimentação, apresentando elevada concentração de gordura, aproximadamente 40% do total. Essas características a colocam com potencial promissor no mercado de biodiesel. Poucos são os trabalhos sobre a ecologia e biometria de frutos e sementes, destacando-se (Cintra, 1997; Cintra e Horna, 1997; Beck e Terborgh, 2002; Nascimento *et al.*, 2007a.), considera as palmeiras com ótima perspectiva em relação a produção de biodiesel, argumento corroborado por Clement *et al* (2005).

OBJETIVOS

Caracterizar a biometria dos frutos e sementes de *Astrocaryum murumuru* Mart.

MATERIAL E MÉTODOS

Local de Estudo

A área de coleta corresponde a uma porção de floresta de várzea situada a margem direita do rio Amazonas, distante da sede do município de Mazagão aproximadamente 20 km.

Parâmetro de Amostragem

A escolha das palmeiras e dos cachos foi feita de forma aleatória em indivíduos encontrados em floresta de várzea. Foram colhidos cinco cachos maduros, oriundos de cinco plantas distintas. Cada cacho foi pesado com auxílio de balança, em seguida retirados os frutos para pesagem e contagem. Foram selecionados ao acaso 30 frutos de cada cacho, totalizando 150 frutos para sua caracterização. A análise individual dos frutos inclui as seguintes variáveis: peso do fruto, diâmetro longitudinal, diâmetro vertical, peso da semente, peso do endosperma e peso do endocarpo. Para a medida dos pesos (g) foi utilizada uma balança de precisão e para as medidas de diâmetro (mm) utilizou-se um paquímetro. Para a análise estatística foi utilizado o Excel e Statistic 6.0. Todos os parâmetros biométricos foram mensurados no laboratório de Biotecnologia do Núcleo de Biodiversidade do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - IEPA.

RESULTADOS

Nas florestas de várzea de Mazagão dos cinco cachos de *Astrocaryum murumuru* estudados, o peso médio foi de 12390g, variando entre 2350g e 31400g. Foi encontrado um número médio de 375,6 frutos por cacho, variando entre 106 e 960 (n=5). Os frutos apresentam peso médio de 23,18g, diâmetro longitudinal e diâmetro vertical médio de 54,20 e 30,03cm respectivamente e pesos médios do mesocarpo de 10,34 g, endosperma de 6,04g e do endocarpo de 10,34. Os pesos do mesocarpo, do endocarpo e da semente apresentaram índices de variação muito elevados. As variáveis observadas apresentaram correlação alta, linear e positiva entre si, as únicas variáveis que não apresentaram correlação foram o peso do endosperma e diâmetro longitudinal.

DISCUSSÃO

Os valores do diâmetro do fruto e pesos da semente são maiores comparados com os obtidos para a espécie *Astrocaryum ulei* Burret. para a região do Porto Acre – AC (Nascimento, 2007a). De acordo com Nascimento *et al* (2007b) analisaram 300 frutos de *Astrocaryum aculeatum* G. Meyer, os valores médios de diâmetro e peso foram semelhantes aos encontrados para a espécie em estudo.

CONCLUSÃO

O peso do endosperma está altamente correlacionado com o diâmetro e peso dos frutos e com o peso do endocarpo. Na prática, uma rápida avaliação de frutos e sementes colhidos no chão da floresta, poderão ser indicadores de maior quantidade de óleo vegetal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECK, H.; TERBORGH, J. 2002. Groves versus isolates: how spatial aggregation of *Astrocaryum murumuru* palms affects seed removal. *Journal of Tropical Ecology*. 18:275-288.

CAVALCANTE, P.B. 1991. Frutos comestíveis da Amazônia. 5ed. Belém: Editora CEJUP. CNPQ: Museu Paraense Emílio Goeldi. 279p.

CINTRA, R.; HORNA, V. 1997. Seed and seedling survival of the palm *Astrocaryum murumuru* and legume tree *Dipteryx micrantha* in gaps in Amazonian Forest. *Journal of Tropical Ecology*. 13:257-277.

CINTRA, R. 1997. Leaf litter on seed and seedling predation of the palm *Astrocaryum murumuru* and legume tree *Dipteryx micrantha* in Amazonian Forest. *Journal of Tropical Ecology*. 13:709-725.

CLEMENT, C.R.; LLERAS PÉREZ, E.; VAN LEEUWEN, J. 2005. O potencial das palmeiras tropicais no Brasil: acertos e fracassos das últimas décadas. *Agrociências*. 9(1-2):67-71.

NASCIMENTO, J.F.; FERREIRA, E.J.L.; CARVALHO, A.L.; REGIANI, A.M. 2007a. Parâmetros biométricos dos cachos, frutos e sementes da palmeira murumuru (*Astrocaryum ulei* Burret.) encontrado na região de Porto Acre, Acre. *Revista Brasileira de Biociências*. 5:90-92, supl.1, p.90-92.

NASCIMENTO, J.F.; FERREIRA, E.J.L.; CARVALHO, A.L.; REGIANI, A.M. 2007b. Parâmetros biométricos dos cachos, frutos e sementes da palmeira tucumã (*Astrocaryum aculeatum* G. Meyer), no Estado do Acre, Brasil. *Revista Brasileira de Agroecologia*. 2(2):1314-1318.